

VI Semana Acadêmica de Odontologia da Faculdade Minas Gerais

I Encontro Científico FAMIG/FEAMIG

20 a 24/10/2025

UMA JORNADA DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO NA ODONTOLOGIA

É com grande satisfação que apresentamos os ANAIS da VI Semana Acadêmica de Odontologia da Faculdade Minas Gerais e do I Encontro Científico FAMIG/FEAMIG. Mais do que uma simples compilação de resumos, representa o ápice de uma jornada de dedicação, pesquisa e aprimoramento contínuo. Ele é o reflexo do espírito vibrante da nossa comunidade acadêmica.

A Odontologia, em sua essência, é uma ciência em constante evolução. Cada descoberta, cada nova técnica e cada avanço tecnológico não apenas expandem nossos horizontes de conhecimento, mas também reforçam nosso compromisso inabalável com a saúde e o bem-estar dos pacientes. Este evento foi um palco para essa evolução, onde acadêmicos, professores e profissionais se uniram para compartilhar ideias, debater desafios e celebrar as inovações que moldam o futuro da nossa profissão.

Agradecemos profundamente a todos os envolvidos: aos autores, que dedicaram tempo e energia para produzir trabalhos de alta qualidade; aos professores e orientadores, que guiaram e inspiraram com sua sabedoria; e aos participantes, cuja presença e entusiasmo tornaram a Semana Acadêmica e o Encontro Científico um sucesso inquestionável.

Que este ANAIS sirva como fonte de inspiração e consulta, incentivando futuras pesquisas e reafirmando nosso papel fundamental na construção de um futuro com mais saúde e sorrisos.

ORGANIZADORES

Prof. Bruno César Ladeira Vidigal – Coordenador do curso

Prof. Carlos Henrique Passos Mairink – Coordenador do NUIC

Núcleo de Iniciação Científica (NUIC).

I Encontro Científico FAMIG/FEAMIG.

RESUMOS

001

TÍTULO: Extravasamento de NaOCl no seio maxilar decorrente de tratamento endodôntico de pré-molares superiores: Causas consequências e prevenção

AUTORES: Eliane Kátia de Lima; Juliane Campos Mesquita; Priscilla Alexandre Soares; Sancleyton Calixto Lima; Alisson Ferreira Martins; Adriana Maria Vieira Silveira

RESUMO: O extravasamento acidental de hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico de dentes pré-molares superiores é uma complicação grave, com risco de atingir o seio maxilar. Este trabalho apresenta uma revisão da literatura com o objetivo de descrever as causas, as manifestações clínicas e as condutas para o manejo deste acidente. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS e Google Scholar. A literatura aponta que a proximidade anatômica e a técnica de irrigação inadequada são os principais fatores de risco. As manifestações clínicas incluem dor intensa, edema facial e parestesia. O manejo imediato e a busca por profissionais especializados são cruciais para minimizar os danos. Conclui-se que a prevenção, por meio do de técnicas seguras, é a melhor forma de evitar essa complicação.

002

TÍTULO: Estimativa de idade através da mineralização do órgão dental no Brasil em odontologia legal

AUTORES: Lima, Eliane Kátia de; Mesquita, Juliane Campos; Soares, Priscilla Alexandre; Lima, Sancleyton Calixto; Martins, Alisson Ferreira; Silveira, Adriana Maria Vieira

RESUMO: A Odontologia Legal é uma área de especialização odontológica essencial para questões jurídicas e forenses, atuando principalmente na identificação de vítimas por meio da análise da arcada dentária (ante mortem e post mortem). A estimativa de idade está intimamente ligada à odontologia forense, pois a idade do indivíduo pode ser correlacionada com as fases previsíveis de mineralização do elemento dentário, que são visualizadas em radiografias (panorâmicas, periapicais e interproximais). O dente é um material de escolha para a identificação devido à sua alta resistência e indestrutibilidade em casos de degradação ambiental, carbonização e exposição a ácidos. Métodos de Estimativa de Idade pela Mineralização Dentária, diversos pesquisadores desenvolveram métodos para a estimativa de idade através da mineralização dentária. O artigo destaca os métodos de Nolla e Nicodemo, além de citar outros, como Demirjian e Willems. Método de Nolla (1960): É mundialmente conhecido e utilizado para estudar o desenvolvimento dos dentes permanentes. O método divide a calcificação dentária em 10 fases (do Estágio 0: ausência de cripta dentária, ao Estágio 10: fechamento do ápice da raiz). Oferece maior detalhamento, sendo ideal para contextos científicos e especializados, mas requer um avaliador com maior experiência e treinamento. Método de Nicodemo (1974): Baseado em Nolla, este método utiliza 8 estágios de mineralização, tornando o processo mais simples e acessível a estudantes e profissionais da área

clínica. É o mais empregado no Brasil, pois leva em consideração as variáveis étnicas e regionais da população, e inclui os terceiros molares, sendo aplicável em adultos jovens. A tabela de Nicodemo fornece a estimativa de idades mínimas e máximas em meses. Ambos os métodos são eficazes e confiáveis, principalmente na infância e adolescência, quando o padrão de mineralização é mais previsível. A precisão da estimativa de idade a partir da arcada dentária é maior em indivíduos mais jovens. Em adultos, a variabilidade diminui e o desgaste dentário torna-se um fator mais subjetivo, dificultando a precisão. Para adultos e idosos, a estimativa se baseia em fenômenos evolutivos do envelhecimento, como desgaste oclusal, escurecimento e diminuição do volume da câmara pulpar. A idade cronológica não é um fator totalmente fidedigno, pois a mineralização dentária é influenciada por variáveis como fatores genéticos, raciais, ambientais, nutricionais, gênero e hormonais. A aturção precoce das meninas (sexo feminino) é um fator de discrepância que influencia a exatidão dos métodos. Em termos de tecnologia, o uso de tomografias computadorizadas (especialmente a de feixe cônico) é um grande aliado da Odontologia Legal. A tomografia auxilia na estimativa de idade por estar livre de distorções de sobreposição, oferecendo maior precisão na visualização do grau de mineralização e permitindo correlacionar o volume da polpa/dente com a idade em pacientes adultos, crianças e adolescentes. A mineralização do órgão dental é uma ferramenta essencial e confiável na estimativa de idade para identificação humana, sobretudo em crianças e adolescentes. No entanto, é fundamental que a escolha do método considere o perfil populacional, idade, gênero e a qualidade da imagem. Dada a diversidade étnica brasileira, o uso de um método nacional como o de Nicodemo é recomendado. O avanço tecnológico, incluindo a integração de análises computacionais e inteligência artificial, tende a tornar as estimativas ainda mais precisas e abrangentes no futuro.

003

TÍTULO: Projeto de extensão: Sorriso saudável – promoção de saúde bucal com ênfase em prevenção de traumatismos dentários

AUTORES: Letícia Maximiano de Oliveira; Rafael de Aguiar Lima; Victor Daniel das Mercês Gomes; Júlia Carolina M. da Silva; Adriana Maria Vieira Silveira

RESUMO: Este projeto de extensão foi desenvolvido em duas fases complementares com objetivo de promover saúde bucal por meio de ações educativas e preventivas, envolvendo estudantes de Odontologia e comunidades. A primeira intervenção ocorreu durante a XIV Ação de Responsabilidade Social da FAMIG; a segunda na aldeia indígena Arapowã Kakya Xucuru Kariri. A metodologia aplicada incluiu palestras, oficinas, escovação dentária supervisionada, demonstrações práticas com macromodelos, rodas de conversa; materiais educativos: cartilhas, banners, kits de higiene bucal, brindes lúdicos; levantamento epidemiológico clínico em crianças e adolescentes; planejamento participativo com líderes da aldeia, adaptação cultural no conteúdo e linguagem; capacitação prévia dos acadêmicos. Houve aumento na compreensão sobre higiene bucal e uso do fio dental; reconhecimento da urgência em casos de avulsão; mudança de hábitos como escovação correta; melhor entendimento das condutas de emergência; impactos acadêmicos: desenvolvimento de competências comunicativas, empatia cultural, sensibilidade profissional. O projeto atingiu seus objetivos ao combinar ações institucionais e comunitárias, promovendo troca de saberes e respeito à cultura indígena. A utilização de materiais educativos e dinâmicas participativas favoreceu a assimilação dos conteúdos. Espera-se que haja continuidade e

ampliação destas atividades, consolidando um legado educativo que reduza desigualdades no acesso à saúde bucal e fortaleça a cidadania.

TÍTULO: Avanços tecnológicos em radiologia odontológica e suas implicações para a prática clínica

AUTORES: Gustavo Souza Alves; Kelly Gomes de Araújo; Sthefane Gabriela Leles; Wenderson Moraes Lima

RESUMO: A radiologia odontológica evoluiu significativamente desde a era analógica até a incorporação de tecnologias digitais avançadas. Entre as principais inovações, destacam-se a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e a inteligência artificial (IA), que ampliaram a precisão diagnóstica e a segurança dos pacientes. Este estudo teve como objetivo analisar os avanços tecnológicos na radiologia odontológica e suas implicações para a prática clínica. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em bases como PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Portal CAPES, com recorte temporal de 2015 a 2025. Os resultados apontam que a TCFC proporciona imagens tridimensionais de alta resolução, fundamentais para áreas como implantodontia e ortodontia, com menor exposição à radiação em comparação às tomografias convencionais. Já a IA contribui para a automatização da análise de imagens, auxiliando na detecção precoce de patologias e reduzindo a taxa de erros diagnósticos. Conclui-se que tais avanços oferecem benefícios relevantes à prática clínica, como maior precisão e eficiência, porém demandam atenção às questões éticas e legais relacionadas à privacidade dos dados e ao consentimento informado. A incorporação dessas tecnologias deve ocorrer de forma crítica e equilibrada, valorizando sempre o julgamento clínico do cirurgião-dentista. Palavras-chave: radiologia odontológica; inteligência artificial; tomografia computadorizada; diagnóstico; segurança do paciente.

005

TÍTULO: A contribuição da odontologia legal na identificação de vítimas em desastre em massa

AUTORES: Deisemar Aparecida Damasceno, Eloísa Grasielle Ferreira Braga, Ione Pêgo Rodrigues, Juliana Francisco de Jesus, Alison Ferreira

RESUMO: A odontologia legal tem se mostrado uma ferramenta essencial na identificação de vítimas em situações de desastres em massa, onde a preservação da identidade humana é fundamental. Através do estudo das características dentárias, torna-se possível estabelecer comparações precisas entre registros ante-mortem e post-mortem, fornecendo resultados confiáveis mesmo em casos em que outros métodos, como impressões digitais ou DNA, são inviáveis devido ao estado avançado de degradação dos corpos. O uso de radiografias odontológicas, prontuários clínicos e particularidades anatômicas permitiu avanços significativos no processo de identificação. Além disso, a rapidez e o baixo custo em relação a outros métodos fazem da odontologia legal uma ferramenta indispensável em equipes de resposta a emergências. A Odontologia Legal é fundamental na identificação de vítimas em desastres em massa, especialmente quando métodos tradicionais não são viáveis. Apesar de confiável, enfrenta desafios como falta de especialistas, integração de dados e estrutura pericial limitada, requerendo investimentos e tecnologias como escaneamento 3D para maior efetividade. contemporânea.

006

TÍTULO: Vias de disseminação dos abscessos periapicais agudos

AUTORES: Silva, Lucas Gomes da; Campos, Rayanne Domingos; Otaviano, Glenda Eduarda Pego; Silva, Brenda Daphyne Marcelino; Silveira, Adriana Maria Vieira

RESUMO: A coleção purulenta de um abscesso periapical agudo, originada de uma polpa necrosada, busca vias de menor resistência para se disseminar, determinando o local da tumefação intra ou extraoral. O estudo detalha como a relação anatômica do ápice dentário com as inserções musculares e a cortical óssea influencia diretamente no trajeto da infecção. Para dentes inferiores, a localização do ápice em relação aos músculos bucinador e mentoniano define a drenagem para o vestíbulo ou para os espaços bucal e mentoniano, respectivamente. Na cortical lingual, a posição em relação ao músculo milo-hióideo, direciona a infecção para os espaços sublingual ou submandibular. A infecção em dentes superiores segue padrões semelhantes, influenciada pela relação com o bucinador, resultando em tumefação no vestíbulo ou espaço bucal. A disseminação para o palato é esperada em infecções pela cortical palatina. Complicações sérias são destacadas, como a Angina de Ludwig e a trombose do seio cavernoso. Conclui-se que a anatomia facial e maxilomandibular é o fator primário que dita a progressão de uma infecção dentária, sendo essencial para o diagnóstico correto da tumefação e a prevenção de complicações sistêmicas potencialmente fatais.

TÍTULO: O impacto da diabetes no processo de osseointegração

AUTORES: Dayane Natividade Vilaça; Fernando da Silva de Souza

RESUMO: O trabalho teve como objetivo analisar o impacto do diabetes mellitus no processo de osseointegração de implantes dentários. A pesquisa buscou identificar se a doença interfere na integração entre o pino de titânio e o tecido ósseo, comprometendo o sucesso da implantodontia. Foi utilizada uma metodologia de revisão de literatura, com consulta a artigos científicos publicados entre 1979 e 2025 em bases como PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, considerando estudos em português e inglês realizados com pacientes humanos portadores de diabetes tipo I e II. Os resultados mostraram que o diabetes, principalmente quando descompensado, pode afetar negativamente a osseointegração, pois a hiperglicemia reduz a atividade osteoblástica, prejudicando a cicatrização, aumentando o risco de infecções e falhas no implante. Contudo, pacientes com controle glicêmico adequado apresentaram taxas de sucesso semelhantes às de indivíduos saudáveis, com média geral de 93,6%. Conclui-se que, até as pesquisas mais recentes, não houve diferenças significativas na osseointegração entre pacientes com diabetes tipo I e II. Assim, o diabetes mellitus não é uma contraindicação absoluta à colocação de implantes, mas requer controle rigoroso da glicemia, avaliação clínica detalhada e acompanhamento médico, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar entre cirurgião-dentista e equipe de saúde.

TÍTULO: O impacto dos transtornos mentais na prática odontológica e a necessidade de abordagem interdisciplinar

AUTORES: Matheus Vinícius de Abreu Moreira; Gabriela Oliveira Andrade

RESUMO: O estudo teve como objetivo compreender a influência dos transtornos mentais na saúde bucal e suas implicações no atendimento odontológico. Utilizou-se o método indutivo, por meio de revisão de literatura e pesquisa de campo com 30 cirurgiões-dentistas de Belo Horizonte (MG), visando identificar percepções, desafios e estratégias frente a pacientes com transtornos como depressão, ansiedade, esquizofrenia e transtorno bipolar. Os resultados revelaram que a maioria dos profissionais se sente despreparada para atender esse público, destacando lacunas na formação acadêmica e a carência de capacitação específica. Constatou-se ainda a importância da comunicação empática, da escuta ativa e do trabalho conjunto entre odontologia e saúde mental. Conclui-se que a adoção de práticas humanizadas e interdisciplinares, aliada a políticas públicas e programas de educação continuada, é fundamental para garantir um cuidado mais inclusivo, eficaz e ético, promovendo saúde integral e qualidade de vida aos pacientes com transtornos mentais. Palavras-chave: transtornos mentais; odontologia; saúde bucal; empatia; interdisciplinaridade.